

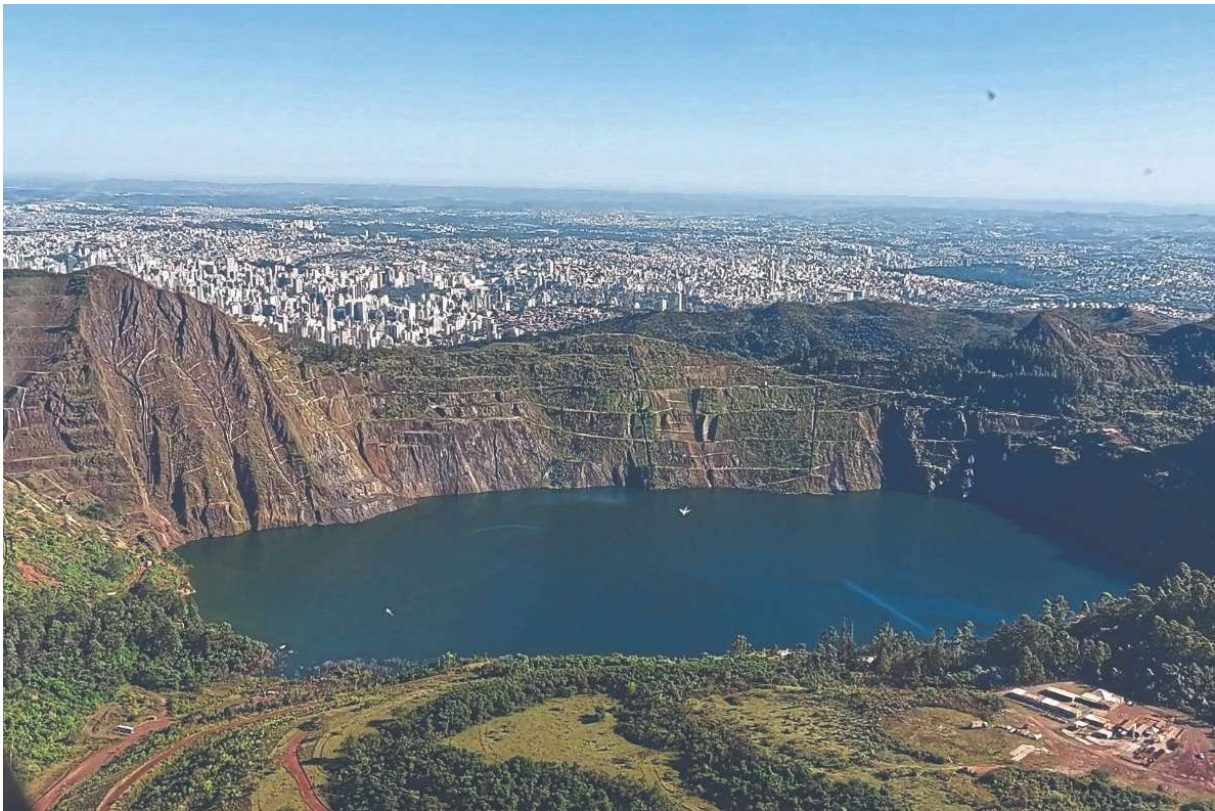
TAMISA

Conselho decide sobre projeto de mineração que coloca em risco a Serra do Curral

Proposta será votada nesta sexta-feira (29); MPMG pediu suspensão imediata do empreendimento

Por EDIVALDO MIRANDA

29/04/22 - 03h00



Obra de mineração na Serra do Curral pode levar à extração de 30 milhões de toneladas de minério
Foto: Helicóptero da Rádio Super/BTN

Um megaprojeto de mineração pode avançar na destruição do maciço da Serra do Curral. De acordo com o movimento “Tira o Pé da Minha Serra”, a obra pode levar à extração de cerca de 30 milhões de toneladas de minério de ferro de uma área de mais de 100 hectares, destruindo a área verde nessa extensão.

O projeto está previsto para ser votado nesta sexta-feira (29) no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) pediu que a Justiça “suspenda de imediato a validade da declaração de conformidade, de forma a impedir a instalação do empreendimento”. O órgão também ajuizou uma ação civil pública contra a mineradora responsável, a Taquaril Mineração S.A. (Tamisa), e contra o município de Nova Lima.

Segundo a 4ª Promotoria de Justiça, “as leis de uso e ocupação de Nova Lima vedam esse tipo de empreendimento em áreas que seriam abrangidas pela mineração. Apesar disso, no último dia 15 de fevereiro, o município atestou a conformidade do projeto”.

Para a ambientalista Jeanine Oliveira, que integra o Projeto Manuelzão, da UFMG, o empreendimento da Tamisa (Taquaril Mineração S.A.), apresenta questões graves no rito de licenciamento ambiental conduzido pelo Estado.

Ela afirma que, caso o projeto seja aprovado no órgão, os parques estaduais da Serra do Rola-Moça e da Baleia vão ser diretamente afetados. “Inclusive, os conselhos dos dois parques concederam pareceres contrários à mineração para o empreendedor. Mesmo assim, a direção do Instituto Estadual de Florestas (IEF) deu autorização”, afirma Jeanine.

A reportagem de procurou a Tamisa, que ainda não se manifestou.

Já a Prefeitura de Nova Lima informou, em nota, que ainda não foi intimada do processo ou de qualquer decisão, e que “prestará os esclarecimentos necessários na ação”.

A Semad afirmou que “a definição pelo deferimento ou indeferimento às licenças é de inteira responsabilidade do Copam”.

Protesto

O movimento “Tira o pé da minha Serra”, iniciativa de ativistas ambientais, movimentos sociais e organizações da sociedade civil contrário à exploração mineral na Serra do Curral, se reuniu na tarde desta quinta-feira (28) na Praça Raul Soares, no centro da capital, para mais uma vez pressionar o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) a vetar um megaprojeto de mineração na área.

Durante a tarde, os manifestantes exibiram cartazes e deram breves explicações ao público presente sobre a importância da iniciativa. Muitos deles são também participantes de blocos de rua de Carnaval de BH. Após cerca de uma hora de concentração, o grupo seguiu para a Praça Sete e, em seguida, para a Praça da Estação.

O evento foi acompanhado pela Polícia Militar.

Leia a nota da Semad na íntegra

"O Processo Administrativo para o Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST) foi formalizado na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em 20 de janeiro de 2020 para a concessão da Licença Prévia (LP) concomitante à Licença de Instalação (LI). O projeto é dividido em duas fases, ao longo de 13 anos de operação, e está integralmente localizado no município de Nova Lima (MG), nas proximidades da divisa com Belo Horizonte e Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte. A maior parte do projeto está compreendida na Fazenda Ana da Cruz, imóvel de um dos acionistas da Tamisa.

Cabe destacar que a Semad atua no sentido de promoção ao desenvolvimento sustentável local, de forma que todas as ações e ocupações que desejem se implantar e operar na região ocorram de forma devidamente regularizada junto aos órgãos ambientais. Os processos de licenciamento são formalizados com estudos determinados conforme previsões da Deliberação Normativa COPAM 217/2017, onde são considerados o porte do empreendimento, o potencial poluidor/degradador e ainda critérios locais. A definição pelo deferimento ou indeferimento às licenças é de inteira responsabilidade do Copam.

O processo administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação da Taquaril Mineração em Nova Lima foi colocado para análise na última reunião da Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), no dia 25 de março de 2022. Foi pedido vista ao processo pelos conselheiros Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima, representante da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME); Denise Bernardes Couto, representante do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindixtra); José Ângelo Paganini, representante da Fundação Relictos de Apoio ao Parque do Rio Doce (Relictos); Thiago Rodrigues Cavalcanti, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e Tobias Tiago Pinto Vieira, representante da Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Promutuca).

A deliberação sobre a concessão da Licença Prévia (LP) concomitante à Licença de Instalação (LI) para o Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST) será discutida na próxima sexta-feira (29/4), durante reunião da Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). O Conselho é um órgão colegiado, normativo, consultivo e deliberativo, composto por representantes de diversas instituições. Para saber a composição da CMI, acesse o link:
http://www.meioambiente.mg.gov.br/images/stories/2022/COPAM/10B._CMI_14.03.pdf

Quem decide pelo deferimento ou indeferimento das respectivas licenças pleiteadas são os conselheiros do Copam. Para ter acesso à pauta da reunião e aos documentos do processo, acesse:
<http://www.meioambiente.mg.gov.br/component/content/article/5135>

Audiência Pública

No dia 28 de outubro de 2021 foi realizada a audiência pública com o objetivo de apresentar os estudos ambientais, sanar dúvidas e recolher críticas ou sugestões acerca do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. A audiência foi realizada no formato híbrido, tendo sido transmitida de maneira virtual, no Teatro Ney Soares, localizado no bairro Lagoinha, em Belo Horizonte, onde estiveram presentes a equipe técnica e jurídica da Superintendência de Projetos Prioritários da Semad, representantes do empreendedor, da consultoria responsável pelos estudos ambientais e a empresa de comunicação responsável pela transmissão do evento. A realização da audiência ocorreu conforme regras estabelecidas na Resolução SEMAD nº3.018/2020 e Deliberação Normativa do Copam nº 225/2018.

Para garantir a ampla e efetiva participação popular, foram estabelecidos três pontos físicos, além da transmissão via plataforma YouTube, para acompanhamento do evento de forma presencial, nos municípios diretamente afetados pelo empreendimento."

Fonte:

<https://www.otempo.com.br/cidades/conselho-decide-sobre-projeto-de-mineracao-que-coloca-em-risco-a-serra-do-curral-1.2660629>

Acesso em: 02.05.2022